

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO - ARROIO DOS RATOS



Prefeitura Municipal de Arroio dos Ratos
Secretaria Municipal de Educação e Cultura

FICHA Nº 0028

ESPORTE CLUBE GUARANI

NÚCLEO SANTA BÁRBARA

Endereço/Localização: Rua Dona Sarah, s/nº.

Latitude: 30° 4'49.00"S **Longitude:** 51°43'51.00"O **Erro Horizontal:** 5 metros

Proprietário: Esporte Clube Guarani.

Valores atribuídos

Instância Cultural: Histórico (evocativo), Antiguidade, Afetivo, Referência Historiográfica.

Instância Morfológica: Raridade na técnica construtiva, raridade no emprego de materiais.

Instância Paisagística: -

Instância Funcional: Compatibilização com a estrutura urbana, Potencial de Reciclagem, Valor de uso tradicional ou peculiar.

Tutela:

Proteção Existente: Tombamento Municipal.

Proteção Proposta: Tombamento Municipal.



Histórico:

Edificação representativa da fase inicial da consolidação da **Cia. Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo (CEFMSJ)**, sendo possível estimar que seja datada de meados da construção do Poço Fé (1893). Originalmente, foi construído como um prédio de apoio para a atividade mineradora. Em meados de 1929, o prédio teria abrigado o **Tiro de guerra 416**, tendo funcionado como escola de atiradores. Posteriormente, o prédio passou a sediar um clube esportivo, que segundo fontes orais teria sido fundado em 1907 pela comunidade espanhola e inicialmente denominado *Hespanha*, rival do Sport Club Brasil. A rivalidade seria estimulada pelos conflitos bélicos da I Guerra Mundial, em que Brasil e Espanha estavam em trincheiras opostas. Também por este motivo, o clube teria sido refundado, passando a ter denominação de **Sport Club Guarany**, considerada “nacional”, em 05 de dezembro de 1924. Entre os clubes de Arroio dos Ratos, o Guarany tinha entre seus integrantes membros ligados aos altos cargos da companhia mineradora, operários espanhóis e descendentes das primeiras famílias britânicas que se instalaram na região das minas no final do século XIX.

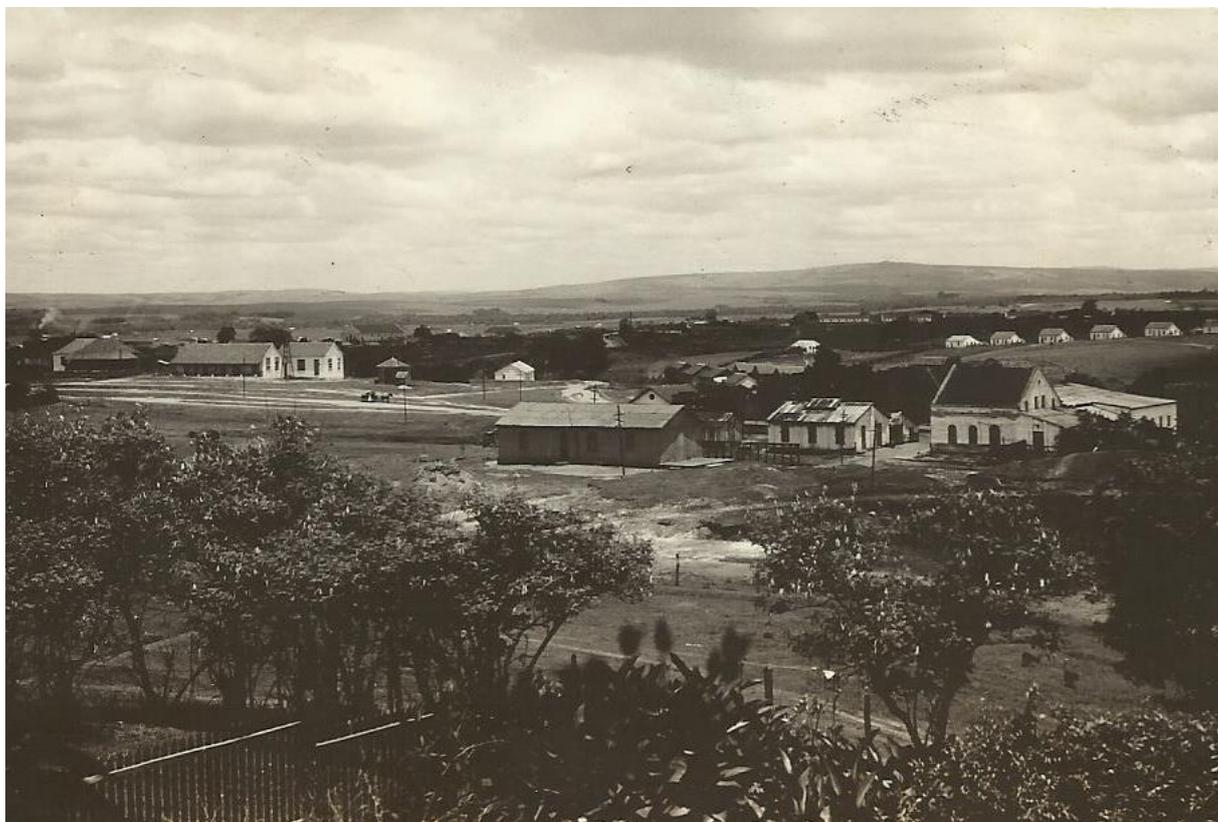
O clube disputou o Campeonato Gaúcho em 1926, 1928, 1929, 1931 a 1936. Posteriormente teve a grafia atualizada para **Esporte Clube Guarani**. Em 19 de dezembro de 1938, foi efetivada a fusão do Esporte Clube Brasil, Esporte Clube Guarani e Sociedade Esportiva das Minas de São Jerônimo, que passaram a constituir a equipe de futebol vinculada ao Departamento Esportivo das Minas.

O prédio foi tombado pelo município pela lei nº 844/91.

Fonte:

FREITAS, Tassiane Mélo de. **A luta por reconhecimento através dos clubes de futebol operário das minas de carvão do Rio Grande do Sul (1930-1950)**. in SPERANZA e SCHEER (orgs.). Trabalho Democracia & Direitos. Volume 2. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019.

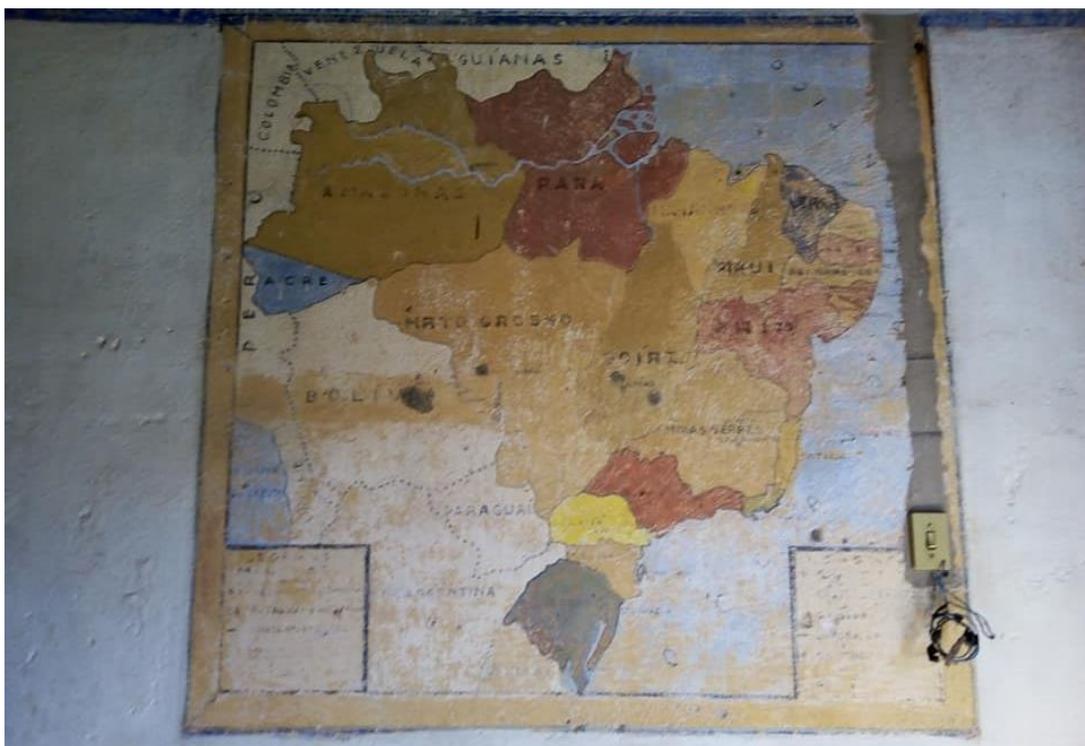
Município de Arroio dos Ratos. Lei nº 844/91, que dispõe sobre o tombamento da sede do E.C. Guarani. Informações orais de Vili Tissot. Grupo Arroio dos Ratos Ontem, Hoje e Sempre. Facebook.

Fotografias históricas:

Paisagem em 1935 com o prédio ao centro, ainda com aspecto industrial. Note-se a curva da linha férrea em frente.

Fonte: Acervo do Museu Estadual do Carvão.

Fotografias históricas:



Mapa do Brasil em pintura de parede do local.
Fonte: Vili Tissot. Grupo Arroio dos Ratos Ontem, Hoje e Sempre. Facebook.

Registro fotográfico:



Vista lateral com os anexos e telheiros construídos posteriormente.



Vista da fachada norte, com destaque às janelas de arcos plenos e o beiral.



Vista da fachada dos fundos e anexo recente de alvenaria.



Fachada dos fundos com destaque às aberturas de arco pleno.

Registro fotográfico:



Detalhe da estrutura de fundações.



Beiral de capa-e-canal. Forro de madeira. Pilastra de alvenaria.



Vista lateral. Oitão.



Vista da fachada dos fundos.



Porta de acesso – fundos.



Janela – Fundos.



Janela – Fundos.

Registro fotográfico:



Porta frontal..



Porta provavelmente fruto de intervenção posterior, apresenta distorção no formato do arco.



Janela frontal.



Vista interna – arco pleno, esquadria de madeira com bandeira dotada de pinázios sobre a porta de acesso.



Piso de cimento queimado. Detalhe da porta de acesso.



Vista da fachada oeste – anexo lateral.



Vista do acesso à partir da rua.

Análise Arquitetônica:

Edificação de arquitetura industrial, construída com recuos em relação ao lote. Estrutura de alvenaria de tijolos maciços com fundações de pedra. As vergas são em arcos plenos, com exceção de intervenções posteriores. A cobertura é de duas águas, com telhas cerâmicas do tipo capa-e-canal. As esquadrias de madeira encontram-se em geral descaracterizadas ou em mal estado, entretanto é possível auferir que todas contavam com bandeira superior dotada de pinázios radiais e vidraçaria, e janelas do tipo abrir à francesa de duas folhas; assim como as portas de duas folhas. O piso é de cimento queimado. A edificação inicial conta com anexos recentes nas duas extremidades.

Situação:

